



A ARTICULAÇÃO DO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO NO GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISA POLÍTICAS EDUCACIONAIS E FORMAÇÃO DE PROFESSORES - GEPPEF

Andréia Nunes Militão – UEMS
Fabio Perboni – UFGD
Carla Regina de Souza Figueiredo – UEMS
Eliane Aparecida Miqueletti – UFGD
Flaviana Gasparotti Nunes – UFGD
Milenne Biasotto – UFGD
Tiago Dziekaniak Figueiredo –
UFGD

Resumo: O trabalho apresenta o processo de constituição do Grupo de Estudo e Pesquisa Políticas Educacionais e Formação de Professores (GEPPEF) inscrito no âmbito de duas instituições de ensino superior situadas no Estado de Mato Grosso do Sul: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) e Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD). O GEPPEF congrega pesquisadores que se debruçam sobre questões referentes à formação inicial e continuada de professores. Nesse sentido, descrevemos o percurso de constituição do grupo e as atividades que estão sendo desenhadas na área de Formação de Professores. Evidencia, ainda, a forma como vem articulando atividades referentes à pesquisa, à extensão e ao ensino.

Palavras-chave: Formação de Professores. Políticas Educacionais. Licenciaturas. Estágio Supervisionado.

1. Dados iniciais

Identificação: Grupo de Estudo e Pesquisa Políticas Educacionais e Formação de Professores (GEPPEF)

Página eletrônica: <http://www.geppef.com.br/>

E-mail do grupo: geppefdourados@gmail.com

Pesquisadores:

Prof.^a Dra. Adriana Aparecida Pinto

Prof.^a Dra. Adriana Marques de Oliveira

Prof.^a Dra. Andréia Nunes Militão (líder)

Prof.^a Dra. Carla Regina de Souza Figueiredo

Prof.^a Dra. Cristiane Pereira Peres

Prof.^a Dra. Eliane Aparecida Miqueletti (vice-líder)

Prof. Dr. Fabio Perboni

Prof.^a Dra. Flaviana Gasparotti Nunes

Prof.^a Dra. Maria Amélia Monteiro

Prof.^a Dra. Milenne Biasotto

Prof.^a Me. Renata Rodrigues de Assis

Prof.^a Me. Vivian dos Santos Calixto

Prof.^a Dra. Thaise da Silva

Prof. Me. Tiago Dziekaniak Figueiredo

2. A trajetória do GEPPEF

O GEPPEF reúne pesquisadores vinculados a diferentes licenciaturas de duas universidades públicas: UEMS e UFGD. Tem por objetivos: 1. Realizar pesquisas no campo das políticas educacionais e da formação de professores; 2. Oportunizar momentos de estudos entre pesquisadores, discentes de graduação e de pós-graduação; 3. Executar atividades de Extensão Universitária, em especial, destinados a docentes de escolas públicas; 4. Realizar Seminário Anual sobre Formação de Professores; 5. Organizar um banco de dados a partir das pesquisas realizadas no âmbito do GEPPEF para subsidiar pesquisadores e gestores dos sistemas de educação.

O GEPPEF foi criado a partir de inquietação de professores do ensino superior em torno de diferentes questões que envolvem a formação e à atuação de professores nas diversas áreas do conhecimento. Amparando-nos no pressuposto que a formação de professores é um campo de estudos novo, emerge a necessidade de fundarmos novos grupos de estudo e pesquisa sobre a temática, especialmente no Estado de Mato Grosso do Sul.

Ao considerarmos a proposta de Diniz-Pereira (2013, p. 151), acerca da proposição de uma agenda de pesquisa para a área de formação de professores, entendemos que o GEPPEF poderá contribuir com estudos sobre: “Desenvolver pesquisas sobre programas de formação de professores por meio de estudos de caso „mais aprofundados“ e „multi-institucionais“”.

O grupo visa contribuir com a formação de seus integrantes por meio da realização de estudos e pesquisas. Para tanto, propõe acompanhar a produção do conhecimento referente às políticas educacionais e da formação de professores, bem como identificar as práticas desenvolvidas no âmbito das instituições de Mato Grosso do Sul.

A aproximação em torno de questões teóricas, metodológicas e epistemológicas da pesquisa em educação ocorre por meio da participação nos encontros de estudo, bem como nas reuniões de pesquisa, que congrega docentes do ensino superior de diferentes áreas do conhecimento que atuam na formação inicial de cursos de licenciatura, de professores da educação básica e de acadêmicos da graduação e da pós-graduação.

Questões contemporâneas pertinentes ao campo educacional vêm sendo pautadas no GEPPEF, em especial, aquelas pertinentes à área de formação de professores, investigando as articulações estabelecidas pela universidade para operacionalizar os normativos sobre a formação de professores, bem como as ações práticas que se articulam com a educação básica, particularmente no processo de condução dos Estágios Curriculares Obrigatórios.

Os integrantes do GEPPEF almejam estabelecer articulação com outros grupos de pesquisa visando o desenvolvimento de pesquisas interinstitucionais que propiciem o conhecimento mais aprofundado das práticas de formação inicial de professores, em suas múltiplas facetas envolvendo a normatização em diferentes níveis institucionais, as concepções de diferentes agentes compreendidos no processo de formação e suas práticas.

2.1. Ementa do Grupo de Pesquisa

Tem como dimensão de atuação: pesquisa, ensino e extensão relacionados ao campo das políticas educacionais, com foco na formação de professores. O GEPPEF também se propõe a contribuir com a formação de seus integrantes (docentes e discentes) por meio da realização de reuniões para estudos e realização de eventos.

Para tanto, propõe acompanhar a produção do conhecimento referente às políticas educacionais e à formação de professores e os normativos legais acerca da temática. Por fim, tem por objetivo contribuir com a produção do conhecimento acerca da realidade local e regional, integrando-se a grupos e pesquisas de caráter nacional.

2.2. Delineamento das linhas de pesquisa

O grupo se organiza em torno da linha de pesquisa denominada “Políticas Educacionais, Trabalho Docente e Formação de Professores”. Investiga as políticas educacionais, tendo como ênfase principal o trabalho docente e a formação de professores priorizando estudos voltados para a realidade local e regional. Figuram no escopo de investigação as seguintes temáticas: Formação de Professores, Trabalho docente e Políticas Públicas Educacionais.

2.3. Tempo de existência do Grupo de Pesquisa

O GEPPEF foi formalmente cadastrado no Diretório de Grupos em 26/07/2016. No entanto, cabe ressaltar que anteriormente a sua formalização, diversas questões agregavam seus membros em torno da pesquisa, discussão e operacionalização dos cursos de licenciatura das duas instituições envolvidas (UFGD e UEMS).

O grupo surgiu, portanto, da demanda de articular preocupações, práticas e pesquisas dispersas de seus integrantes, que sentiram a necessidade de estreitar e sistematizar suas ações em torno dos objetivos do grupo já apresentados.

2.4. Pesquisa em andamento

O GEPPEF está desenvolvendo a pesquisa “A configuração do Estágio Supervisionado nas licenciaturas da UEMS e UFGD”. A pesquisa em tela propõe-se a analisar a conformação do Estágio Curricular Obrigatório nos diversos cursos de licenciatura da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) e da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD).

Tem por escopo analisar como está normatizado o Estágio Curricular Obrigatório nas licenciaturas da UEMS/Dourados e da UFGD, identificando as práticas e concepções dos docentes responsáveis pelas disciplinas.

Dentre os objetivos específicos, estão: analisar os normativos federais e estaduais que disciplinam o Estágio Curricular Obrigatório; identificar como as instituições (UFGD e UEMS) normatizam o Estágio Curricular Obrigatório; verificar como as práticas de Estágio Curricular Obrigatório se inserem no contexto de formação dos licenciados; identificar como o Estágio Curricular Obrigatório se integra na estrutura curricular dos cursos de licenciatura; identificar o perfil dos docentes das disciplinas de Estágio Curricular Obrigatório nas licenciaturas; analisar como “são escolhidos” os docentes responsáveis pelo Estágio Curricular Obrigatório; analisar as percepções dos professores de Estágio Curricular Obrigatório sobre as normatizações e as práticas de estágio. As temáticas de pesquisa do

grupo abarcam: formação inicial de professores; perfil dos professores de Estágio Curricular Obrigatório; a configuração das disciplinas vinculadas à formação de professores nas licenciaturas e a inserção de egressos da UEMS e UFGD na profissão docente.

2.5. Metodologias de pesquisa adotadas

A investigação “A configuração do Estágio Supervisionado nas licenciaturas da UEMS e UFGD” debruça-se, inicialmente, sobre a normatização federal e estadual visando desvendar como estas são implementadas no âmbito das referidas Instituições de Ensino Superior.

Ancorada em abordagem qualitativa, a pesquisa recorre aos seguintes procedimentos de coleta e análise de dados: pesquisa bibliográfica, pesquisa documental, questionário e entrevistas. A pesquisa será desenvolvida a partir dos seguintes procedimentos de coleta e análise de dados:

- pesquisa bibliográfica e documental, etapa na qual faremos leituras para embasamento teórico da investigação, assim como a leitura e análise dos principais documentos que fundamentam a configuração do Estágio Curricular Obrigatório no âmbito nacional e, mais especificamente, no interior da UEMS e da UFGD.
- questionário e entrevistas que serão realizadas junto aos professores de Estágio Curricular Obrigatório da UEMS e da UFGD.

Como se trata de Grupo de Estudos, também nos dedicamos à análise de textos sobre a constituição do campo da formação de professores. Para tanto, estamos nos referenciando nos estudos de Diniz-Pereira (2010, 2013, 2015), Gatti (2010, 2013, 2014), Gatti, Barreto e André (2011), Gatti & Barreto (2009), Romanowski & Martins (2010), Brzezinski (2014), dentre outros.

2.6. Publicações do Grupo de Pesquisa

O GEPPEF possui uma trajetória recente, por isso há poucas publicações derivadas de suas atividades enquanto Grupo. Em 2016, o grupo participou do III Simpósio de Grupos de Pesquisa sobre Formação de Professores do Brasil, com o trabalho intitulado “A formação de professores no âmbito do Grupo de Estudo e Pesquisa Políticas Educacionais e Formação de Professores”.

No entanto, cabe registrar que os pesquisadores que o integram possuem produções individuais que dialogam com a perspectiva de atuação do GEPPEF. Outro aspecto que convém destacar é que todos os docentes estão atuando em atividades de ensino em diferentes licenciaturas, sendo que oito entre os 14 pesquisadores atuam diretamente com o componente

curricular Estágio Curricular Obrigatório.

3. Síntese dos principais resultados do Grupo de Pesquisa

A proposta do GEPPEF procura articular atividades de ensino, pesquisa e extensão. No tempo presente o GEPPEF encontra-se desenvolvendo o projeto de pesquisa “A configuração do Estágio Supervisionado nas licenciaturas da UEMS e UFGD” que analisa as propostas de Estágio Curricular Obrigatório nos diversos cursos de licenciatura da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) e da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD). O referido projeto é desenvolvido com a participação de bolsistas de Iniciação Científica da UEMS e da UFGD, de mestrandos do Programa de Pós-Graduação em Educação da UFGD e de pesquisadores de ambas as universidades.

Outra atividade desenvolvida no âmbito do GEPPEF é a realização do “Seminário Formação Docente: intersecção entre universidade e escola”. Essa proposição encontra-se em sua segunda edição, emerge do interesse de um grupo de professores que atuam diretamente com a formação inicial e continuada de docentes em diferentes cursos da UEMS e UFGD. A realização deste evento atende uma necessidade do estado de Mato Grosso do Sul que possui poucos eventos específicos sobre a temática, especialmente, agregando diferentes licenciaturas. Com relação às atividades de Extensão, os membros do GEPPEF entendem ser fundamental o estreitamento de vínculo e parcerias com as escolas públicas.

A primeira edição do Seminário ocorreu entre em novembro de 2016 e debateu a temática “O lugar do Estágio Supervisionado”. A segunda edição ocorrerá entre 12 e 14 de junho de 2017 e discutirá a temática “Necessidades Formativas nas/das Licenciaturas”. Cabe ressaltar que o evento, em sua segunda edição, foi contemplado com financiamento público na Chamada FUNDECT/SECTEI N° 26/2016 – PAE-MS.

O evento tem como objetivos: difundir a produção de conhecimento sobre a formação inicial e continuada de professores possibilitando espaços de intercâmbio de experiências e práticas desenvolvidas em âmbito regional; propiciar espaço de reflexão e proposição entre docentes da Educação Básica e do Ensino Superior sobre a formação inicial e continuada de professores; fomentar o fortalecimento de grupos de pesquisas e a formação de redes de pesquisa regionais e/ou nacionais que tenham como foco a formação inicial e continuada de professores; promover atividades de formação e integração entre os alunos das licenciaturas e alunos de Programas de Pós-Graduação nas áreas de Educação e Ensino acerca da temática do evento; criar espaço para que professores da rede de educação básica possam compartilhar seus saberes no espaço da universidade e, dessa forma, propiciar a ampliação de

conhecimentos; discutir questões que permeiam a formação de professores nas diferentes licenciaturas; divulgar a produção científica no campo das políticas educacionais e da formação de professores produzida em diversas instituições de Ensino Superior; oportunizar momentos de diálogo e troca de experiências entre pesquisadores, discentes de graduação, de pós-graduação e profissionais da Educação Básica; realizar atividades de Extensão Universitária, em especial, destinados a docentes de escolas públicas; aprofundar o entendimento dos normativos legais que regulamentam as licenciaturas no âmbito do governo federal e estadual e sua operacionalização nas instituições de ensino superior; constituir-se num espaço de/para formação continuada para os professores da educação básica de Dourados e municípios da região.

O público alvo compreende acadêmicos da graduação e pós-graduação das universidades públicas de Mato Grosso do Sul, docentes da educação básica e pesquisadores das áreas de educação e ensino de instituições nacionais. A proposta aglutina pesquisadores interessados em discutir a formação de professores e seus rebatimentos sobre a educação básica. Há a preocupação de dialogarmos com instituições e pesquisadores de outras regiões do país.

O “II Seminário Formação Docente: Intersecção entre Universidade e Escola – necessidades nas/das licenciaturas” atende dupla demanda. De um lado, articula pesquisadores e acadêmicos de duas instituições de ensino superior pública (UEMS e UFGD), situadas em Dourados-MS. Os integrantes deste grupo, preocupados com questões formativas que envolvem as diversas licenciaturas em que atuam, constituiu um Grupo de Pesquisa – Grupo de Estudos e Pesquisa Políticas Educacionais e Formação de Professores. Portanto, pensa a formação de professores e as políticas educacionais interinstitucionalmente.

Articular a produção do conhecimento que vem sendo desenvolvido nas universidades proponentes com as necessidades formativas dos profissionais da educação básica permitirá superarmos a proposição de cursos formativos que não atendem o perfil dos professores de Dourados e região. Ao envolver escolas da rede pública e privada de ensino de Dourados e região, docentes e discentes das diversas licenciaturas da UEMS e UFGD, almeja fornecer subsídios para a melhoria da formação de professores e, conseqüentemente, da educação básica e superior.

Cabe ressaltar que por sua relevância o tema do evento não se circunscreve apenas aos especialistas, fazendo-se necessário a articulação entre os interesses de uma educação básica de qualidade e a produção acadêmica do ensino superior. Almeja-se, dessa maneira, que a realização do “II Seminário Formação Docente: Intersecção entre Universidade e Escola –

Necessidades Formativas nas/das Licenciaturas” contribua na disseminação do conhecimento e na promoção de debates e reflexões que alcancem a melhoria da educação pública.

Metodologia de Pesquisa e Escrita Científica

Com objetivo de subsidiar de forma sistemática e ampla algumas discussões que o grupo considerou relevantes foi organizado, no formato de extensão, o curso que se destina a docentes e acadêmicos interessados nos aspectos metodológicos da pesquisa, nas áreas de ciências humanas em geral e da educação em especial.

Ao se prepararem para ingressar no universo da pesquisa científica, muitos desconhecem os caminhos a serem percorridos nesse fazer sistemático que envolve, entre outros aspectos, planejamento, rigor e métodos. Isso ocorre, muitas vezes, porque não vivenciaram uma relação teórico-prática com essa temática ao longo de sua escolarização básica e, em alguns casos, até mesmo no ensino superior.

A proposta se faz relevante na medida em que preenche uma lacuna na formação de muitos estudantes que pleiteiam vagas junto a cursos de pós-graduação ou mesmo em programas de iniciação científica, uma vez que nem sempre são expostos às questões que permeiam as pesquisas científicas e conseqüentemente, não são apresentados ao gênero discursivo “projeto de pesquisa”.

Para que uma pesquisa obtenha êxitos, deve ser planejada, isto porque o planejamento auxilia na organização das ideias. Entre as etapas de uma pesquisa está a formulação de um projeto de pesquisa, o ponto de partida de qualquer pesquisa bem-sucedida. Este se caracteriza como um gênero discursivo que nem sempre é conhecido por estudantes, especialmente os que iniciam uma graduação.

Podemos afirmar que muitos gêneros discursivos se fazem presentes em nosso cotidiano sem que nos atenhamos a esse fato. Alguns gêneros aprendemos com maior naturalidade, apenas observando nossos pares: uma conversa telefônica, um bate-papo com os amigos. Outros, no entanto, precisam de uma maior sistematização para que possam ser aprendidos. É o caso do projeto de pesquisa. Geralmente, os estudantes terão contato com esse gênero às vésperas de ingressarem em um curso de mestrado ou até mesmo, em alguns casos, alguns meses após a data de ingresso, quando devem entregar um projeto de pesquisa. Daí a necessidade premente de aprendê-lo, para que possam ter êxito em sua trajetória acadêmica.

Diante do exposto, justifica-se a oferta de um curso que prepare alunos de iniciação científica e futuros pós-graduandos a respeito desses saberes e práticas que são peculiares à academia.

O curso é ofertado aos sábados, em dez encontros presenciais com duração de quatro horas cada, totalizando quarenta horas. Em cada encontro, um professor universitário ficará responsável por trabalhar, de maneira teórica e/ou prática, um dos temas elencados no conteúdo programático.

O curso proposto procura aliar ensino, pesquisa e extensão. Sua dimensão de ensino configura-se na medida em que pretende criar um ambiente de ensino (mediado por professores universitários) e aprendizagem (por pesquisadores em formação). Esta dimensão apresenta-se diretamente ligada à dimensão da pesquisa, uma vez que o próprio objeto de ensino (explicitado no conteúdo programático) diz respeito aos saberes e práticas relativos ao universo da ciência e da pesquisa científica. Ao ser oferecido para alunos de graduação, pós-graduação e comunidade externa, caracteriza-se, respectivamente, por sua dimensão de ensino e de extensão.

Outros dados considerados relevantes para caracterizar o Grupo

O GEPPEF tem como característica a diversidade da formação de seus membros abrangendo diferentes áreas do saber, que se articulam em torno da temática da formação de professores. Todos os docentes que integram o grupo atuam em diferentes áreas dos cursos de licenciatura, como a História, a Geografia, a Física, a Química, a Letras com maior concentração dos que atuam em cursos de Pedagogia.

Outra característica do grupo é sua formalização recente, embora membros do grupo já tenham articulação de trabalho, organização de eventos e pesquisas anteriores a formalização do grupo se deu recentemente.

Ao inscrevermos o GEPPEF no I Encontro de Grupos de Pesquisa do GT 08 da ANPED Centro-Oeste, intencionamos conhecer trajetórias de pesquisa de grupos da região, estabelecer possibilidades de troca de informações e estabelecimento de intercâmbio de informações, visando o mútuo fortalecimento, contribuindo assim para a consolidação da área de pesquisa na região Centro-Oeste.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AMARAL, A.L. Significados e contradições nos processos de formação de professores (p. 24 – 46). In: DALBEN, Â.I.L. de F. et al. (org.). **Convergências e tensões no campo da formação e do trabalho docente**. Belo Horizonte: Autêntica, 2010. 818p.

BRZEZINSKI, I. Sujeitos sociais coletivos e a política de formação inicial e continuada emergencial de professores: contradições vs conciliações. *Educ. Soc.*, dez./2014, vol.35, n.129, p.1241-1259.

DINIZ-PEREIRA, J. E. A Construção do Campo da Pesquisa sobre Formação de Professores. *Revista da FAEBA – Educação e Contemporaneidade*, Salvador, v. 22, n. 40, p. 145-154, jul./dez. 2013.

DINIZ-PEREIRA, J.E. A situação atual dos cursos de licenciatura no Brasil frente à hegemonia da educação mercantil e empresarial. *Revista Eletrônica de Educação*, v. 9, n. 3, 2015.

DINIZ-PEREIRA, J.E.; AMARAL, F.V. Convergências e tensões nas pesquisas e nos debates sobre as licenciaturas no Brasil (p. 527- 550). In: DALBEN, Â.I.L. de F. et al. (org.). **Convergências e tensões no campo da formação e do trabalho docente**. Belo Horizonte: Autêntica, 2010. 818p.

DINIZ-PEREIRA, Júlio Emílio. A construção do campo da pesquisa sobre formação de professores. *Revista da FAEBA – Educação e Contemporaneidade*, Salvador, v. 22, n. 40, p. 145-154, jul./dez. 2013.

GATTI, B. A. Licenciaturas: crise sem mudança? (p. 485 – 508). In: DALBEN, Ângela Imaculada Loureiro de Freitas et al. (org.). **Convergências e tensões no campo da formação e do trabalho docente**. Belo Horizonte: Autêntica, 2010. 818 p. ARANHA, A.V.S.; SOUZA, J.V.A. de. As licenciaturas na atualidade: nova crise? *Educar em Revista*, Curitiba, Brasil, n. 50, p. 69-86, out./dez. 2013.

GATTI, B.A. A formação inicial de professores para a Educação Básica: as licenciaturas. *Revista USP*, São Paulo, n. 100, p. 33-46, dezembro/janeiro/fevereiro, 2013-2014.

GATTI, B.A. Formação de professores no Brasil: características e problemas. *Educ. Soc.*, Campinas, v. 31, n. 113, p. 1355-1379, out./dez. 2010.

GATTI, B.A. Formação inicial de professores para a Educação Básica: pesquisas e políticas educacionais. *Est. Aval. Educ.*, São Paulo, v. 25, n. 57, p. 24-54, jan./abr. 2014.

GATTI, Bernadete A.; BARRETO, Elba S. de Sá. A formação inicial para a docência: licenciaturas presenciais (p. 55-88). In: GATTI, Bernadete A.; BARRETO, Elba S. de Sá. **Professores do Brasil: Impasses e desafios**. Brasília: UNESCO, 2009.

GATTI, B.A.; BARRETO, E.S. de S. Os currículos das instituições que formam os docentes do Ensino Fundamental (p. 117-156). In: GATTI, Bernadete A.; BARRETO, Elba S. de Sá. **Professores do Brasil: Impasses e desafios**. Brasília: UNESCO, 2009.

GATTI, B.A.; BARRETO, E.S. de S.; ANDRÉ, M.E.D. de A. As políticas de formação inicial de professores. In: GATTI, B.A.; BARRETO, E.S. de S.; ANDRÉ, M.E.D. de A. **Políticas docentes no Brasil: um estado da arte**. Brasília: UNESCO, 2011.

MINDAL, C.B.; GUÉRIOS, E.C. Formação de professores em instituições públicas de ensino superior no Brasil: diversidade de problemas, impasses, dilemas e pontos de tensão. *Educar em Revista*, Curitiba, Brasil, n. 50, p. 21-33, out./dez. 2013.

ROMANOWSKI, J.P.; MARTINS, P.L.O. Situação atual das licenciaturas: o que indicam as pesquisas a partir de 2000 (p. 509 – 526) In: DALBEN, Â.I.L. de F. et al. (org.). **Convergências e tensões no campo da formação e do trabalho docente**. Belo Horizonte: Autêntica, 2010. 818p.